

SNQTB - Rigor, Coragem, Futuro.

NEWSNQT

MARÇO 2019

SAMS QUADROS: O ÚNICO SUBSISTEMA DE SAÚDE EM PORTUGAL COM AS VANTAGENS PARA OS BENEFICIÁRIOS A AUMENTAR E OS CUSTOS DE GESTÃO A DIMINUIR.

- Ótica SAMS Quadros
- Gabinete de Apoio ao Doente (GAD)
- Rede Escolha Informada
- Segunda Opinião Médica
- Cheque Parto
- Tele Nutrição
- Programa de Vacinação nas Farmácias
- Reforço do Acordo com a Fundação Champalimaud
- Serviço de Orçamentos com Aconselhamento
- Mais de 300 Novos Acordos em Todo o Território Nacional
- Extensão do Cartão Família aos Principais Grupos de Saúde
- Ecco-Salva: Consultas Médicas ao Domicílio
- Eventos Cirúrgicos a Custo Zero
- Alargamento do Período de Subsídio Infantil para 18 Meses
- Acordos com mais de 30 Santas Casas das Misericórdias na Área da Saúde

Análises Clínicas com
Comparticipação a 100%

Alargamento da Participação no
Acompanhamento em Internamento
Hospitalar dos 12 para os 18 Anos

Subsídio Infantil para os Dois
Cônjuges Sócios

Ótica SAMS Quadros Direto

Aconselhamento Médico
Telefónico Gratuito



Fundação Social Bancária
Consignação do IRS



Entrevista a Nelson Martinho Santos
Coordenador da delegação SNQTB Setúbal



III Torneio Nacional Bancário
de Futsal SNQTB

Caro(a) associado(a),

Nesta edição de março, fomos conversar com Nelson Martinho Santos, coordenador da nossa nova delegação em Setúbal. Com quase 1500 sócios e um pouco mais de 3000 beneficiários do SAMS Quadros residentes no distrito, a abertura deste novo espaço do SNQTB acaba por ser um passo natural.

Numa altura em que se avizinha a entrega das declarações anuais de IRS, fazemos aqui um balanço de 2018, ano em que as consignações dos nossos sócios e amigos gentilmente ditaram um acréscimo de 12 000€ ao orçamento da Fundação Social Bancária (FSB). No ano passado, entre apoios sociais e bolsas de estudo, a FSB distribuiu 100 000€, um valor sem precedente. Reiteramos, desde já, o apelo aos sócios para que consignem uma vez mais 0,5% do seu IRS à FSB, algo que não tem qualquer custo, mas que é fundamental para que a nossa Fundação possa desenvolver as suas atividades.

Por último, chamo a sua atenção para o trabalho que temos vindo a desenvolver no âmbito do SAMS Quadros, por estes dias o único subsistema de saúde em Portugal com as vantagens para os beneficiários a aumentar e os custos de gestão a diminuir.

Esperemos que estes temas sejam do seu interesse. Até abril.



TIAGO TEIXEIRA

Diretor Nacional Pelouro Marketing

COMUNICADOS



HAITONG BANK: FUNDO DE PENSÕES

Realizou-se recentemente a reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões dos trabalhadores do Haitong Bank. O SNQTB é membro da referida Comissão de Acompanhamento, aliás sendo o único sindicato presente.

Os principais aspetos a assinalar e com referência à data de 31 de dezembro de 2018, são os seguintes:

- A taxa de desconto utilizada sofreu um ligeiro acréscimo para 2,32%.
- O Plano 1 apresentava um nível de financiamento das responsabilidades de 94,8%.
- O Plano 2 apresentava um nível de financiamento das responsabilidades de 97,1%.
- Em 2018, o património do Fundo de Pensões sofreu uma desvalorização de 4,9%, não incluindo a comissão de gestão.

Já no decurso de 2019, o Haitong Bank realizou uma contribuição extraordinária de dois milhões de euros no Plano 1 e de 186 896€ no Plano 2. Desta forma, o nível de financiamento do Plano 1 passou a ser de 100% e o do Plano 2 de 97,7%. Estes valores estão acima do nível de financiamento exigido pelos reguladores, ASF e Banco de Portugal.

Importa igualmente assinalar a transparência e o rigor na prestação da informação disponibilizada pelo Haitong Bank nas reuniões realizadas pela Comissão de Acompanhamento.

SANTANDER: PRÉMIO DE ANTIGUIDADE

Na sequência da ação judicial intentada pelo Banco Santander, em 2017, com vista à definição da fórmula de cálculo do prémio de antiguidade a que os trabalhadores têm direito, iniciou-se no passado dia 29 de janeiro a audiência de julgamento, que decorre no Juízo do Trabalho de Lisboa, com a audição das testemunhas arroladas pelas partes.

Apesar do Tribunal considerar que estariam reunidas as condições suficientes para proferir decisão, dado tratar-se de uma questão de Direito, o Banco Santander não prescindiu da realização da audiência de julgamento, para audição das suas testemunhas, tendo ainda optado por uma atuação processual dilatatória, o que vai adiando a conclusão do processo, deste modo agravando o prejuízo causado aos trabalhadores.

Foram designados os dias 20 de março e 29 de abril para continuação e, previsivelmente, conclusão da audiência de julgamento, ficando-se, a partir dessa altura, a aguardar que o Tribunal profira a sentença.

BBVA: TRIBUNAL CONFIRMA ILEGALIDADE DO DESPEDITO COLETIVO

O Tribunal da Relação de Lisboa, por acórdão de 13 de fevereiro, veio confirmar a ilegalidade do despedimento coletivo ocorrido no BBVA em 2014. Anteriormente, o Tribunal de Trabalho de Lisboa já proferira sentença que decidira que o despedimento coletivo era ilegal, por não estar demonstrado o nexo de causalidade entre os motivos invocados para o fundamentar e o concreto despedimento de cada um dos trabalhadores. Recorde-se que o despedimento coletivo fora impugnado judicialmente por seis dos trabalhadores, entre os quais duas associadas do SNQTB que têm vindo a ser representadas pelo nosso Departamento de Apoio Jurídico. Aguardamos o trânsito em julgado deste acórdão e assinalamos desde já a extrema relevância desta decisão judicial, quer para o BBVA, quer no que respeita ao setor bancário no seu todo.

SNQTB FICA COM 17,3% DO CAPITAL DA SGF

O SNQTB vendeu à gestora de patrimónios, Golden Assets, a Sociedade Gestora de Fundos de Pensões (SGF). Concluído o aumento de capital, a SGF passou a ter uma nova composição accionista, na qual o SNQTB passa a deter apenas 17,3% e cerca de 69 mil ações. Conclui-se, deste modo, o processo que estava em curso. Assim, o SNQTB pode focar-se naquilo que é a sua missão mais relevante, i.e. a atividade sindical e a gestão do SAMS Quadros. Importa frisar igualmente que a alienação se traduziu numa mais valia para o SNQTB, algo tanto mais significativo se se tiver em conta que a empresa tem um pesado histórico de prejuízos.

O SNQTB entra no ano de 2019 com a casa arrumada, totalmente focado no reforço e na melhoria dos serviços que presta aos sócios, tanto na área sindical como no domínio da Saúde através do SAMS Quadros.



Este mês destacamos a **complicação a 100%**, nos casos de **beneficiários titulares subscritores do Fundo Complementar de Saúde (FCS)**, das categorias de **análises clínicas** que são solicitadas com maior frequência.

Hemograma	PCR	Glicémia	Ureia
Creatinina	Ácido Úrico	Colesterol	HDL
LDL	Triglicéridos	TGO	TGP
GGT	Urina II	Ag. Hbs	HIV I e II
PSA	PSA Livre	Tempo de protrombina	
CEA	Ca 19.9	LDH	Ionograma
CK	aPTT	Vit. D	Ca 15.3
Ca125	Cálcio	Fósforo	Magnésio
FSH	LH	Progesterona	
TSH	Estradiol		

Segundo Paulo Jorge Rodrigues, diretor nacional do SNQTB com o pelouro de acordos SAMS Quadros, “esta medida de reforço de participações nas análises clínicas, cumpre com a preocupação desta direção em centrar-se em três vertentes que reputamos como essenciais: primeiro, promover a prevenção da doença através do diagnóstico precoce, onde naturalmente as análises clínicas têm um papel preponderante. Segundo, focar a atividade do SAMS Quadros, do ponto de vista do seu modelo de participações, naquilo que é verdadeiramente assistência médica. Terceiro, reforçar benefícios em dimensões com maior casuística e onde se impacte mais nas suas necessidades médicas”.

Destacamos também a decisão atribuir o **subsídio infantil igualmente ao cônjuge quando este for sócio do SNQTB e subscritor do Fundo Complementar de Saúde**. No caso de um casal em que ambos são sócios do SNQTB e subscritores do FCS, passará a ser atribuído um subsídio infantil por sócio (i.e. dois subsídios por casal). Um casal, em que ambos são sócios do nosso Sindicato, não pode de forma alguma ser prejudicado por esse facto, até porque o nosso desejo é precisamente o oposto, i.e. que ambos, sendo bancários, sejam sócios do SNQTB. O subsídio infantil do SNQTB, importa frisar, é o maior de todos os subsistemas bancários, vigorando ao longo de 18 meses e com um valor mensal de 53€ por sócio.

Recordamos ainda que, já em 2019, a pensar nos beneficiários jovens e adolescentes, o SAMS Quadros alargou a **complicação do acompanhamento em internamento hospitalar dos 12 anos para os 18 anos**. O SAMS Quadros entende que o apoio familiar é fundamental para minimizar todos os constrangimentos decorrentes de um internamento hospitalar e reconhece os benefícios, e a necessidade, que a presença da mãe ou do pai, ou mesmo de outra pessoa com a qual exista uma relação estreita e de confiança, poderão ter na evolução da situação clínica dos beneficiários. Assim, o SAMS Quadros decidiu dar o passo lógico no sentido de alargar esta participação.

Por último, queremos lembrar que o SAMS Quadros passou a proporcionar aos seus beneficiários a possibilidade de usufruírem de **aconselhamento médico telefónico gratuito**. Para que tal fosse possível, o SAMS Quadros celebrou um acordo com a **Ecco-Salva**, entidade que disponibiliza serviços na área da saúde, com cobertura nacional, disponível 24 horas por dia e 365 dias por ano. O aconselhamento médico telefónico é realizado por um médico da Ecco-Salva, que presta informações e esclarecimentos de dúvidas de natureza médica, designadamente relato de sintomas, situações de emergências de saúde, dosagens de medicamentos, auxílio para compreensão de bulas de medicamentos e de exames laboratoriais. À distância de uma simples chamada telefónica, **os sócios subscritores do FCS** podem usufruir de **aconselhamento médico telefónico gratuito**. (Para os que não têm FCS o custo é de 1,5€ por aconselhamento.) O número de telefone é o 213 581 888, o mesmo número das consultas domiciliárias.

A juntar a tudo o que foi feito no ano passado, em 2019 vamos ter muitas mais novidades para si. O SAMS Quadros é mesmo o **único subsistema de saúde em Portugal com as vantagens para os beneficiários a aumentar e os custos de gestão a diminuir**.

FSB - CONSIGNAÇÃO DO IRS

FSB
FUNDAÇÃO SOCIAL BANCÁRIA



É com muita satisfação que informamos os nossos sócios e amigos que **em 2018 as consignações (de IRS e IVA) dos sócios renderam à Fundação Social Bancária (FSB) cerca de 67 500€**. Trata-se de um **acréscimo de 12 000€ relativamente ao ano anterior**, como se pode verificar:

ANO DA COLETA	ANO RECEBIMENTO	VALOR	IRS	IVA
2013	2015	50 235,84€	50 235,84€	-
2014	2016	18 382,65€	18 382,65€	-
2015	2017	56 086,35€	47 632,69€	8 453,66€
2016	2018	55 330,62€	47 596,51€	7 734,11€
2017	2019	67 446,09€	59 774,43€	7 671,66€
		247 481,55€	223 622,12€	23 859,43€

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, deixamos aqui o nosso agradecimento público a todos os sócios e amigos que depositaram a sua confiança na FSB. Lembramos **que a consignação não tem qualquer custo**, mas que é fundamental para a FSB poder desenvolver as suas atividades.

Este ano queremos ser ainda mais ambiciosos e pedimos, desde já, a todos os sócios e amigos que **consignem de novo 0,5% do seu IRS à FSB**. Na sua declaração anual de IRS, tem apenas de preencher o campo de identificação do NIF com o **NIPC 510 042 627** da FSB. Não custa nada.

Isto dito, se possível, este ano gostaríamos de contar com o **apoio de mais sócios e amigos** da Fundação Social Bancária. Para que essa meta tenha êxito, **desafiamos cada sócio e amigo a angariar novas consignações**. A FSB tem vindo a desenvolver um trabalho meritório. Como é evidente, **um novo recorde nas consignações permitirá chegar ainda mais longe nos apoios prestados**.



APOIOS SOCIAIS E BOLSAS DE ESTUDO ATINGEM OS 100 000€

ANO	APOIOS SOCIAIS	BOLSAS ESTUDO	TOTAL
2015	9043,70€	-	9043,70€
2016	26 505,51€	-	26 505,51€
2017	67 801,00€	32 500,00€	100 301,00€
	103 350,21€	32 500,00€	135 850,21€

Em 2018, graças a todos os que consignaram o seu IRS, a FSB distribuiu um valor sem precedente de cerca de 100 000€ de apoios sociais e de bolsas de estudo. Trata-se do quádruplo do valor relativamente ao ano anterior e onze vezes mais se compararmos com 2016.

Pela primeira vez foram lançados dois regimes de bolsas de estudo com o objetivo de proporcionar um apoio aos jovens que se encontram a frequentar o ensino superior em distrito distinto da sua residência. A **Bolsa SAMS Quadros**, destinada exclusivamente a estudantes de Medicina, e a **Bolsa FSB/Consignação IRS**, destinada a estudantes das restantes licenciaturas e mestrados integrados. O regulamento definiu a atribuição de pontuação segundo três critérios distintos (nota mais elevada, recursos financeiros e distância geográfica, i.e. os alunos residentes nas regiões Autónomas e que se encontram a estudar no Continente, ou para os estudantes que sendo residentes no Continente frequentam estabelecimento de ensino numa das Regiões Autónomas).

Foram recebidas 126 candidaturas, das quais foram consideradas elegíveis 42 para a Bolsa SAMS Quadros e 56 para a Bolsa FSB/Consignação IRS. Nos termos do regulamento, foram atribuídas 13 bolsas (seis Bolsas SAMS Quadros e sete Bolsas FSB/Consignação IRS), no valor unitário de 2500€ (250€/mês por 10 meses).

No âmbito do regulamento para atribuição de **apoios e subsídios sociais**, reforçando a estratégia de maior intervenção social da FSB, foram aprovados e atribuídos, durante o ano de 2018, **17 subsídios decorrentes de situações de doença grave, incapacidade, deficiência, carência económica ou financeira dos proponentes**. Estes apoios sociais ascenderam a um montante total de 67 801€. Note-se que em 2017 a verba global tinha sido de 26 505€, o que significa que o valor atribuído mais do que duplicou.

Em suma, a todos os sócios e amigos da FSB que gentilmente nos consignaram 0,5% do seu IRS em 2018, **o nosso sentido obrigado por nos ajudarem a fazer mais por quem precisa**. Esperamos continuar a contar com o seu apoio este ano!

NOVOS CURSOS/CAMPOS DE VERÃO 2019: INGLATERRA, IRLANDA, ESTADOS UNIDOS E PORTUGAL



Tendo em conta o sucesso do curso de verão de 2018, em Inglaterra, o SNQTB e a Fundação Social Bancária (FSB) decidiram alargar significativamente o leque de propostas para 2019. Assim, este ano, a FSB organizou **dois cursos de verão em Inglaterra** (Colégio de St. Félix, Southwold, e Royal School of Languages, Bath), **um curso de verão na Irlanda** (Universidade de Maynooth, Dublin), **dois campos de verão de imersão linguística**, um nos **Estados Unidos** (Space Camp da NASA, Huntsville e Campo da YMCA, New York) e outro em **Portugal** (Parque do Alambre, Arrábida).

Estes programas juntam a formação ao divertimento, conjugando o ensino da língua inglesa e o convívio com novos amigos, proporcionando momentos únicos que certamente ficarão na memória de cada um dos jovens participantes.

Segundo Fausto Canova Xavier, diretor da FSB, sendo os cursos de verão uma prática instituída, verificou-se que "a sua dinamização era imperativa". A possibilidade de "proporcionar experiências únicas aos filhos dos sócios, aliando a aprendizagem e o lazer, foi um dos grandes impulsionadores destas ações". Ainda segundo Fausto Canova Xavier, igualmente diretor nacional do SNQTB com o pelouro da faturação, sabemos que "a prática é eficaz para a melhoria dos níveis de conhecimento da língua inglesa, tratando-se de uma ferramenta essencial para o futuro dos jovens no mercado de trabalho". Se a isto se aliar "o facto de se tratarem atividades em grupo", na prática a FSB espera "contribuir para a autonomia, independência, partilha e entajuda dos jovens".

As inscrições encontram-se já abertas. Para mais pormenores, os interessados poderão consultar o site da FSB www.fsb.org.pt ou contactar Cristina Martinho [213 581 891 e cristina.martinho@snqtb.pt].

PERGUNTAS FREQUENTES

QUE CONDIÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA ME REFORMAR (AO SERVIÇO DO BANCO)? OS COMPLEMENTOS SÃO INCLUÍDOS NA MINHA REFORMA? QUEM PAGA A MINHA REFORMA: A SEGURANÇA SOCIAL OU O FUNDO DE PENSÕES?

Para os trabalhadores **ex-cafeb** a reforma pode ocorrer:

- Por **invalidez** (a qualquer momento).
- Por **acordo** com o banco (em regra só a partir dos 55 anos de idade mas por invalidez poderá igualmente ocorrer antes dos 55 anos de idade).
- Por limite de idade (**invalidez presumível**). Dependendo do banco e da convenção coletiva aplicável, poderá ser aos 65 anos de idade (ex. ACT do sector bancário), a idade legal de reforma ou outra (ex. ACT Montepio Geral a idade de acesso à reforma, ainda atualmente em vigor, é de 66 anos e 3 meses).

A generalidade das IC's apenas paga as pensões de reforma atendendo ao nível retributivo e diuturnidades. **Os complementos, subsídios e isenção de horário de trabalho não são considerados na reforma paga pelo fundo de pensões.**

Sem prejuízo, algumas IC's prevêem planos complementares ou planos de pensões mais favoráveis (ex. BCP ou Bankinter).

A partir de janeiro de 2011, todos os bancários ficaram abrangidos pelo Regime Geral de Segurança Social (RGSS) para efeitos de reforma por velhice.

A pensão de reforma será paga parte pelo fundo de pensões (em princípio todo o período de trabalho até dezembro de 2010) e parte pelo RGSS (a partir de janeiro de 2011).

Para os trabalhadores abrangidos apenas pelo RGSS (Taxa Social Única) a pensão de reforma é suportada integralmente pelo RGSS e de acordo com as regras deste regime público de proteção social. No cálculo desta pensão são consideradas todas as prestações retributivas recebidas pelo trabalhador.

O SNQTB, em parceria com a Ergovisão, lançou o serviço "Ótica SAMS Quadros Direto". A partir de agora pode encomendar online, muito comodamente, as suas lentes de contacto.

A qualidade é garantida pelos melhores fornecedores de lentes de contacto (Bausch+Lomb, Alcon, CooperVision), a segurança por um grande grupo ótico, como é a Ergovisão e por preços muito competitivos. **Temos para si caixas de 30 lentes de contacto desde 8,69€.**

Na "Ótica SAMS Quadros Direto" poderá comprar todo o tipo de lentes de contacto diárias ou mensais. As diárias facilitam a sua vida. Não exigem limpeza e não causam qualquer confusão. Coloca-as a cada manhã e deita-as fora no final do dia. Acresce que as pode usar em part-time ou uso ocasional. A trabalhar, ao praticar desporto, ou muito simplesmente para ter um visual novo e diferente. As lentes mensais garantem um conforto duradouro mesmo nos dias mais longos. São adequadas para usar diária ou ocasionalmente.

Para comprar, apenas tem de ir ao site samsquadros.lensfree.pt. O registo é fácil, gratuito, sem compromissos e apenas tem de preencher um breve formulário. Porém, apenas o sócio poderá fazer o registo e inserção do agregado familiar. O SNQTB verificará os seus dados e conseqüentemente ativará a sua conta. Uma vez ativada, terá acesso sem restrições ao site e poderá fazer as suas encomendas.

As suas lentes de contacto poderão ser levantadas em local a definir por si. É fácil e cómodo.

O pedido de lentes de contacto também poderá ser efetuado numa das lojas da Ergovisão, beneficiando de condições de preço e de acompanhamento técnico especializado.

Se tiver alguma dúvida, se necessitar algum esclarecimento, ou se se deparar com alguma dificuldade, contacte a "Ótica SAMS Quadros Direto", através do telefone 222 073 300 ou do email: servicos.profissionais@lensfree.pt.

samsquadros.lensfree.pt

PERGUNTAS FREQUENTES

VOU TER UM FILHO. COMO É QUE FUNCIONA A LICENÇA DE PARENTALIDADE?

1. Direitos exclusivos do pai:

- Quinze dias úteis (obrigatórios) seguidos ou interpolados a gozar durante os 30 dias após nascimento do filho. Destes dias, cinco dias úteis são obrigatoriamente gozados de modo consecutivo logo após o nascimento. Subsídio da segurança social = 100% da Remuneração de Referência [RR].
- Dez dias úteis (facultativos) a gozar simultaneamente com a licença da mãe. Nota: neste caso o trabalhador deve informar do gozo da licença com cinco dias de antecedência. Subsídio da segurança social = 100% da RR.

2. Direitos exclusivos da mãe:

- A mãe pode gozar até trinta dias de licença antes do parto. Se previsível, a trabalhadora deve informar o banco com dez dias de antecedência.
- É obrigatório o gozo de seis semanas, por parte da mãe, a seguir ao parto.
- Em caso de risco clínico (gravidez de risco) a mãe tem direito a licença por todo o tempo necessário, sem prejuízo da licença normal após o parto.

3. Licença parental:

- **120 dias ou 150 dias** se não for partilhada entre o pai e a mãe. Subsídio da segurança social (120 dias) = 100% da remuneração de referência [RR]. Subsídio da segurança social (150 dias) = 80% da RR.
- **150 dias** se o pai gozar **pelo menos 30 dias seguidos** em exclusivo ou **dois períodos de quinze dias seguidos**. Subsídio da segurança social = 100% da RR-
- **180 dias** seguidos se o pai gozar pelo menos **trinta dias seguidos em exclusivo**. Subsídio da segurança social = 83% da RR.

Nota: Todos os subsídios no âmbito da parentalidade são pagos e devem ser pedidos à segurança social. Estes subsídios são isentos de IRS e taxa social única.



EVENTOS QUE A SUA DELEGAÇÃO PREPAROU PARA SI

EVENTO SNQTB LEIRIA – WORKSHOP DE MODA: A BETTER LOOK

8 de março – das 18h30 às 20h – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: leiria@snqtb.pt

Sob a orientação de Mariana Silva, blogger e fashion lover. O que vestir, o drama das mulheres. Cinco passos para uma rotina matinal de sucesso

EVENTO SNQTB LISBOA – VISITA GUIADA AO MUSEU DOS COCHES

13 de março – das 10h30 às 13h – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: lisboa@snqtb.pt

O ponto de encontro será na delegação de Lisboa às 9h30. O transporte será assegurado da Rua Pinheiro Chagas até ao Museu dos Coches e o subsequente regresso.

EVENTO SNQTB BRAGA – INICIAÇÃO AO XADREZ

16 de março – das 10h às 12h – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: braga@snqtb.pt

Em parceria com o Clube de Xadrez de Braga, iniciação ao Xadrez para jovens dos 4 aos 15 anos.

EVENTO SNQTB PORTO – WORSHP FOTOGRAFAR COM SMARTPHONE

16 de março – das 10h às 13h – PREÇO: gratuito – INSCRIÇÃO: porto@snqtb.pt

Mariana Sabido, fotógrafa freelance, vai explicar neste workshop como tirar maior partido da máquina fotográfica do seu smartphone.

EVENTO SNQTB SANTARÉM – BATISMO A CAVALO

23 de março – das 16h às 18h30 – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: santarem@snqtb.pt

Contacto com os cavalos, aprendizagem de diversas curiosidades, bem como noções sobre o seu comportamento. Aprender a limpar e a preparar o cavalo. O Volteio a cavalo – cavalo à guia, com monitor.

EVENTO SNQTB COVILHÃ – SKIPARQUE

30 de março – das 10h às 15h – PREÇO: 12,5€ – INSCRIÇÃO: covilha@snqtb.pt

Iniciação e aperfeiçoamento da prática de esqui.

EVENTO SNQTB COIMBRA – WORSHP FOTOGRAFAR COM SMARTPHONE

30 de março – das 10h às 13h – PREÇO: gratuito – INSCRIÇÃO: coimbra@snqtb.pt

Mariana Sabido, fotógrafa freelance, vai explicar neste workshop como tirar maior partido da máquina fotográfica do seu smartphone.

EVENTO SNQTB LISBOA – PASSEIO: LENDAS E MITOS DE LISBOA

2 de abril – das 10h às 13h – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: lisboa@snqtb.pt

Numa cidade com séculos de história há sempre histórias que ficaram por contar, segredos nunca antes revelados e mistérios por desvendar. Somos todos descendentes de Ulisses? Quantas colinas se sobe em Lisboa? E quem morava num certo pátio escuro lá para os lados do Limoeiro? Será que o Marquês de Pombal mandou construir a nova cidade de Lisboa de acordo com preceitos maçónicos? Estas e muitas outras questões vão ser desvendadas num itinerário que nos transporta para um passado que nos vai surpreender... Ponto de encontro: Largo do Carmo ao pé do Chafariz.

EVENTO SNQTB COIMBRA – VISITA AO JARDIM BOTÂNICO

6 de abril – das 10h30 às 11h30 – PREÇO: 3€ – INSCRIÇÃO: coimbra@snqtb.pt

Visitar um jardim botânico é como viajar pelo planeta sem sair da cidade. Localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772, o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra é o maior Jardim Botânico de Portugal. Neste passeio, os sócios serão acompanhados por um guia da Universidade de Coimbra.

EVENTO SNQTB BRAGA – FÁBRICA DE CHOCOLATE: CASA GRANDE (2ª EDIÇÃO)

10 de abril – das 16h às 17h30 – PREÇO: 10€ (inclui surpresa) – INSCRIÇÃO: braga@snqtb.pt

Visita guiada à fábrica de chocolates Casa Grande, em Famalicão. A experiência inclui um workshop onde os participantes fazem o seu próprio chocolate para levar para casa.

EVENTO SNQTB LEIRIA – WORKSHOP DE FOTOGRAFIA

11 e 13 de abril – das 19h às 21h30 (11 de abril), e das 10h às 13h (13 de abril) – PREÇO: 20€ – INSCRIÇÃO: leiria@snqtb.pt

Workshop com parte teórica e prática. Na primeira, pretende-se ajudar os participantes a conhecer a sua máquina fotográfica e os seus segredos, bem como a compreender o conceito de exposição, luz e cor. Na parte prática, cada um dos participantes utilizará as técnicas que aprendeu. O workshop inclui igualmente a visita ao Museu da Imagem em Movimento (MI|MO), nascido no âmbito das comemorações do centenário do Cinema Português em 1996. O coordenador deste workshop, Joaquim Dâmaso, fotógrafo profissional do Região Leiria, vencedor do prémio ibero-americano da melhor foto jornalística, dará feedback aos participantes sobre as fotografias que cada um tirou ao longo deste workshop.



LEONOR CUNHA
Diretora SNQTB

OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE NO SAMS QUADROS

A emissão de um Termo de Responsabilidade para um determinado ato médico significa a assunção, por parte do SAMS Quadros, da responsabilidade de proceder ao seu pagamento junto da entidade prestadora desse mesmo ato.

E é isso que o SAMS Quadros faz pelos seus beneficiários! Para uma diversidade de atos médicos, nomeadamente no âmbito das grandes e pequenas cirurgias e dos meios auxiliares de diagnóstico, acordados com um conjunto relevante de prestadores de saúde, assume o pagamento da despesa junto dos mesmos e, posteriormente, aplica a comparticipação respeitando o emanado pelo Regulamento SAMS Quadros, respetivas tabelas e Acordos celebrados com os prestadores, apresentando ao sócio apenas o remanescente da despesa que ficará a seu cargo.

Assim, para que tudo isto possa acontecer, o SAMS Quadros dispõe de uma equipa especializada apoiada por um Conselho Clínico, composto pelo responsável do Departamento de Termos de Responsabilidade, um elemento da Direcção do SNQTB e por vários Consultores Clínicos, que dependendo da situação em análise, pode ser um Cirurgião Geral, um Oncologista ou um Anatomopatologista, entre outras especialidades. É em sede de Conselho Clínico que é aprovada ou indeferida a emissão de um Termo de Responsabilidade.

Contudo, os sócios têm também um papel importante e fundamental em todo este processo, pois são os responsáveis pelo pedido de emissão desse Termo de Responsabilidade. Desta forma, e para que tudo seja mais célere e eficiente, deverão remeter o impresso do pedido de Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado. Esse pedido terá que ser acompanhado pela prescrição médica devidamente circunstanciada e, caso seja necessário, de meios auxiliares de diagnóstico que justifiquem o ato médico que vai ser realizado. Poderá ainda ser solicitada, a pedido do Consultor Clínico, informação adicional necessária a uma análise mais pormenorizada do ato médico em causa.

Outro documento importante que deverá também constar do processo é a estimativa de custos do ato médico, que o sócio deverá obter junto da entidade onde vai ser efectuado. Essa estimativa de custos permitirá ao SAMS Quadros informar qual a estimativa de comparticipação a que o sócio terá direito e qual o montante que ficará a seu cargo.

Todo o circuito, desde o pedido até à emissão do Termo de Responsabilidade, será mais eficiente quanto mais atempadamente seja enviado todo o processo, sendo que o ideal será fazê-lo com sete dias úteis de antecedência em relação à data do ato médico.

A equipa do Departamento de Termos de Responsabilidade do SAMS Quadros está sempre à inteira disposição para qualquer esclarecimento: termos.responsabilidade@snqtb.pt



Este mês voltamos a recordar que decorre, até ao dia 31 de março, a **toma gratuita das vacinas anti-gripe** nas farmácias com este serviço. Esta iniciativa insere-se no âmbito de um acordo celebrado com a Associação Nacional das Farmácias. O SAMS Quadros comparticipa a parte que não é suportada pelo Serviço Nacional de Saúde.



Igualmente relevante, destacamos a **ampliação da rede de prestadores de serviços**. O SAMS Quadros estendeu o acordo que tem com o **Grupo Trofa Saúde** à sua nova unidade, o **Hospital do Senhor do Bonfim**, em Vila do Conde. Trata-se de uma importante unidade de saúde no distrito do Porto, o que permite alargar o leque de opções ao dispor dos beneficiários e das respetivas famílias.



A terminar, o SAMS Quadros acaba de estabelecer um acordo que permite o acesso dos beneficiários aos serviços clínicos da **PT ACS**. Trata-se de um novo acordo que garante o acesso a cuidados médicos numa **multiplicidade de especialidades** e que **estende a rede de serviços clínicos** em várias regiões do país, como por exemplo Braga, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Lisboa, Porto e Funchal.

“Os sócios do SNQTB do distrito de Setúbal podem e devem conhecer a sua nova delegação”



NELSON MARTINHO SANTOS
Coordenador da delegação SNQTB Setúbal

O SNQTB inaugurou no final de fevereiro a sua nova delegação de Setúbal. Trata-se da quarta delegação do Sindicato com mais sócios, localizada num espaço central da cidade e com um forte potencial de crescimento. Razões mais do que suficientes para uma breve conversa com Nelson Martinho Santos, coordenador desta nova delegação da família SNQTB.

O SNQTB abriu em Setúbal uma nova delegação. O que explica esta decisão?

O SNQTB tem no centro das suas preocupações, como não poderia deixar de ser, os seus sócios. Por isso, foi com toda a naturalidade que, uma vez reunidas as condições necessárias, o Sindicato avançou com a decisão de abrir esta nova delegação. Sempre que tal se justifique, o SNQTB privilegia uma política de proximidade e em simultâneo de expansão. Uma política de proximidade em relação aos nossos sócios e aos beneficiários do SAMS Quadros. Uma política de expansão do número de associados e subsequentemente das estruturas que lhes prestem todo o apoio necessário. Como se deduz do que acabei de explicar, a abertura desta delegação surgiu quase como um passo natural.

Esta nova delegação presta apoio a quantos sócios?

O SNQTB tem no distrito de Setúbal quase 1500 sócios e um pouco mais de 3000 beneficiários do SAMS Quadros. Com esta nova delegação queremos prestar-lhes todo o apoio e adicionalmente desejamos que estes números cresçam mais ainda. Como é evidente, nós queremos estar onde também estão sócios, ou onde estão os potenciais futuros sócios.

Quais são as suas impressões destas primeiras semanas de coordenação da delegação?

As minhas primeiras impressões são muito positivas. Tal como era esperado da nossa parte, os sócios têm solicitado os nossos serviços e nós temos procurado corresponder às suas necessidades prestando o apoio e a informação solicitada.

Isto dito, além do trabalho mais rotineiro que caracteriza o dia a dia de qualquer delegação, nós já tivemos a oportunidade de colaborar na elaboração e execução de algumas iniciativas com maior visibilidade.

Quer dar exemplos?

No plano sindical, em janeiro organizámos nas nossas instalações uma das sessões plenárias sobre a revisão do Acordo Coletivo de Trabalho que o SNQTB organizou por todo o país e que tiveram o intuito esclarecer as diferenças entre a proposta do Sindicato e a do Grupo Negociador das Instituições de Crédito. Essa sessão, recorde, contou com a presença do vice-presidente do SNQTB, António Amaral e nela estiveram presentes muitos dos nossos associados.

No domínio lúdico, por exemplo, no mês passado organizámos o Torneio/Clinica de Golfe SNQTB/Ótica SAMS Quadros no Montado Hotel & Golf Resort.

Naturalmente, nos próximos meses contamos fazer muito mais, mas disso daremos conta no devido tempo aos nossos associados.

Para terminar, quem é Nelson Martinho Santos? Dito de outro modo, em poucas palavras como se apresentaria aos sócios do distrito de Setúbal que ainda não foram à nova delegação?

Numa fotografia a preto e branco, necessariamente incompleta, começaria por dizer que tenho 42 anos, licenciiei-me em Gestão de Empresas, tenho uma pós-graduação em Marketing Financeiro e um MBA em Gestão e Engenharia da Qualidade.

Iniciei a minha carreira na banca em 1997, no BBVA, passei pelo Millennium BCP e, posteriormente, de forma mais duradoura, ingressei no Montepio. Comecei na banca por desempenhar nos balcões funções na área comercial. A partir de 2009, contudo, passei a gestor na Direção de Empresas do Montepio.

Nos meus tempos livres, gosto de praticar desporto, nomeadamente em ginásio, mas também aprecio desportos motorizados e náuticos. No dia a dia procuro manter-me informado e tenho por hábito ler jornais em papel ou online, sobretudo os temas de natureza económica e social.

Regressando ao início, talvez porque o conhecimento não ocupa espaço, atualmente frequento um mestrado em Economia.

Nada disto, porém, deve servir de apresentação pessoal ao ponto de os sócios prescindirem de conhecer a sua nova delegação. Como disse no início, nós queremos criar, manter e aprofundar uma política de proximidade em relação aos nossos sócios e aos beneficiários do SAMS Quadros. Por isso, os sócios do SNQTB do distrito de Setúbal podem e devem conhecer a sua nova delegação.

1º TOM INDIVIDUAL E EQUIPAS DE 2019: MONTADO GOLF RESORT

Decorreu no passado mês o 1º Torneio e Clínica de Golfe SNQTB/Ótica SAMS Quadros. Os participantes foram acolhidos por um dia nublado, mas a ameaça de chuva não se concretizou, o que permitiu um bom dia de prática da modalidade no Montado Golf Resort, em Algeruz, no concelho de Palmela.

A Clínica de Golfe proporcionou um bom momento de confraternização, com muitos sócios a participar e a contactar com a modalidade pela primeira vez. É claro que nem sempre a bola e o taco se cruzaram como deveria ser, mas isso pouco importou no contexto de pura diversão e aprendizagem.

Quanto ao 1º Torneio, por equipas, a formação do Millennium BCP foi a melhor classificada nesta primeira prova do ano. No plano individual, de acordo com a classificação Stableford Gross, os primeiros cinco atletas foram Gonçalo Júdice (5º), Rui Vasco Oliveira (4º), Duarte Gouveia (3º), Bráulio Silva (2º) e Álvaro Dinis (1º).

O presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, marcou presença neste momento de convívio da família SNQTB e no final entregou os prémios aos vencedores e os diplomas de presença na clínica.

Álvaro Dinis, que integrava igualmente a equipa do Millennium BCP, elogiou a organização da prova e "os parceiros de jogo" que, nas suas palavras, foram "espetaculares". O grande vencedor desta prova destacou ainda o "bom convívio" e lamentou o facto de não poder marcar presença no 2º TOM, que se realizará já no próximo dia 3 de março, no Salgados Golf Course. Situado junto à Praia dos Salgados, este campo conta com 18 buracos e localiza-se na Herdade dos Salgados, a poucos minutos do centro de Albufeira.



SNQTB - FOTO TOUR AÇORES

26 A 29 DE ABRIL ILHA DE SÃO MIGUEL

Entre 26 e 29 de abril, visite a Ilha de São Miguel. Aproveite esta oportunidade única de ir à descoberta da natureza dos Açores e dos seus recantos mais escondidos, passando pelos lugares mais icónicos da Ilha de São Miguel como são as lagoas e formações vulcânicas. Sempre acompanhados por guias experientes que o ajudarão a descobrir novas perspetivas que permitirão capturar as mais belas imagens da natureza local. Visita acompanhada por Paulino Pavão, um dos impulsionadores da Associação dos Fotógrafos Amadores dos Açores, (AFAA).

Esta viagem inclui alojamento de três noites em regime de alojamento e pequeno almoço (Hotel VIP Executive), transfer de chegada e partida, no destino, transporte nos dias 27 e 28, entre as 8h e as 20h, nas deslocações do tour. Não inclui almoços e jantares.

Reservas em voos SATA, até 7 de março, valor por pessoa em quarto duplo: 439€, suplemento quarto single 109€.

Informações e inscrições pelo email: culturarecreio@snqtb.pt



ESPECIAL INVERNO AÇORES

2 NOITES DE ALOJAMENTO EM REGIME MEIA PENSÃO + CARRO

Até 30 de março, beneficie de condições únicas para os sócios do SNQTB. Duas noites de alojamento, em regime de meia pensão (bebidas não incluídas), no Hotel Pedras do Mar (5 estrelas) e viatura durante três dias, tudo por apenas 129,99€. Oferta válida para reservas diretas junto do Hotel Pedras do Mar (99,99€) e da rent-a-car Atlantic Secrets (30€) mediante apresentação de cartão de sócio do SNQTB.

Esta promoção não acumula com acordos anteriores entre o SNQTB e as referidas empresas. Oferta sujeita à disponibilidade. Não inclui Dia dos Namorados e Carnaval.

Se quiser usufruir desta oportunidade, queira por favor contactar:

Hotel Pedras do Mar: reservas@pedrasdomar.com

Atlantic Secrets Rent a Car: reservas@atlanticsecrets.com



SAVE THE DATE
CAMINHADA e CORRIDA
28 SET 2019



CURSO DE MANDARIM

Início a 7 de março e conclusão no princípio de julho. Módulo composto por 20 aulas de 2 horas (nível 1), às terças-feiras pelas 18h45. Idade: dos 17 aos 66 anos.

Participantes: um mínimo de 10 e um máximo de 20 pessoas.

Valor de inscrição: 240€

Modalidades: pagamento único no ato de inscrição com 10% desconto (218€), ou três prestações de 80€ cada em fevereiro, março e abril.

Até 10 inscrições: aulas na Avenida da República, nº 45 – 6º, Lisboa.
Acima de 10 inscrições: SNQTB, Rua Pinheiro Chagas, nº 6, Lisboa.

Para efetuar a sua inscrição ou para qualquer esclarecimento contactar a FSB: Cristina Martinho [213 581 891 e cristina.martinho@snqtb.pt].

III TORNEIO NACIONAL BANCÁRIO DE FUTSAL SNQTB

Está a decorrer desde janeiro o III Torneio Nacional Bancário de Futsal (TNBF) do SNQTB. As séries de Lisboa e Porto já estão a decorrer em velocidade de cruzeiro, numa grande competição que culminará nas meias-finais e na grande final no início do mês de junho. Esta iniciativa tem vindo a crescer de edição para edição e este ano mobiliza quase mil participantes, no que constitui um claro caso de sucesso entre a família bancária em Portugal.

Independentemente dos resultados e da classificação, que pode sempre acompanhar jornada após jornada na conta do SNQTB no Facebook, o III TNBF tem proporcionado bons momentos de convívio. Segundo José Amaral Marques, membro da comissão sindical do Banco BPI, que tem acompanhado o desenrolar da prova, importa destacar “o nível de qualidade das equipas e o número de formações inscritas, o que faz do III TNBF o maior torneio de futsal de bancários a nível nacional”. José Amaral Marques destaca ainda “a competitividade, a par do respeito entre colegas bancários, o que tem sido uma constante ao longo das jornadas disputadas”.

Nas próximas semanas terá início a série do Centro e entre 21 e 25 de maio será a vez da série da Madeira se juntar aos restantes participantes. A terminar, através de algumas fotos, aproveitamos para apresentar os atletas participantes na série do Porto.





Hercule Poirot sabe a resposta

No seu habitual espaço de opinião no Jornal Económico, o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, chamou a atenção para os resultados da auditoria conduzida pela EY sobre a Caixa Geral de Depósitos (CGD). É consensual nesta altura que “milhares de milhões de euros foram concedidos a indivíduos e empresas que não tinham experiência ou capitais próprios envolvidos que justificassem essas concessões. Estes créditos foram concedidos à revelia das recomendações, ou pareceres, dos serviços técnicos de análise de risco da CGD”, frisou.

De forma muito clara, essas decisões foram aprovadas “saltando os circuitos normais de evolução dos negócios”, numa teia de responsabilidades alargadas. “Estamos perante um bom punhado de pessoas, em cada mandato, que foram solidários ou displicentes na condução da causa pública. Não são difíceis de identificar. Afinal de contas, os conselhos de crédito têm atas”, lembrou o presidente do SNQTB.

Porém, optou-se “por castigar aqueles que não têm culpa alguma no que se passou”, no essencial os clientes e os trabalhadores da CGD, “através de um programa agressivo de encerramento de balcões e de redução de colaboradores, por reformas antecipadas e rescisões”, destacou Paulo Gonçalves Marcos.

No final deste processo ainda em curso, competirá às autoridades judiciais avaliar se estas decisões desastrosas, que tiveram custos tão pesados, “foram fruto de incompetência, reiterada ao longo de quase duas décadas, ou se são um caso criminal”, concluiu.

Os CTT e o pêndulo do professor Girassol

Igualmente no seu habitual espaço de opinião, Paulo Gonçalves Marcos abordou o atual momento dos CTT em que alguns dirigentes partidários exigem a sua nacionalização. “Acredito que a provisão de bens públicos deve ter um forte papel do Estado. Um papel essencialmente financiador e regulatório, mas não necessariamente de produtor desses mesmos bens públicos”, disse. “Não acredito que, em muitos sectores, o Estado tenha que ser obrigatoriamente o fornecedor de bens públicos. Tem, sim, que assegurar que esses bens públicos são fornecidos em qualidade, quantidade e ao menor custo possível”, acrescentou o presidente do SNQTB.

A equipa de gestão dos CTT terá resolvido não investir no negócio de distribuição de correio clássico, uma decisão que parece ter sido feita “através do desvio de recursos humanos e materiais para o negócio de banca de retalho”, frisou Paulo Gonçalves Marcos. “Um modelo *low cost* que oferece grátis o que tem custo. Uma opção de negócio que não equipara os seus trabalhadores aos bancários, numa evidente desvalorização das pessoas”, destacou. Ora, “sobre isto, os nossos líderes partidários ainda não terão notado a incongruência de os trabalhadores do Banco CTT não terem ACT, ou deste banco oferecer o que os outros fazem pagar”.

Em retrospectiva, aparentemente o Estado “fez um bom negócio” e “vendeu caro um negócio que estava a definir”. Nessa medida, e não tendo qualquer posição dogmática sobre as nacionalizações, antes preferindo olhar para o tema do ponto de vista da relação de custo-benefício e do bem comum, optar por nacionalizar “parece ser um favor, involuntário decerto, que alguns políticos querem fazer aos accionistas” dos CTT, concluiu.

Venezuela e Portugal: mais em comum do que possa parecer

Por último, mas não em último, também no seu espaço de opinião, Paulo Gonçalves Marcos abordou a situação vivida pelas farmácias portuguesas, que “têm sido duramente castigadas” pelo Estado que lhes impõe condições de comercialização que estão a empurrar os estabelecimentos para a insolvência, a reduzir as margens de comercialização muito para além do razoável, e a permitir que os medicamentos sejam exportados, “o que tem provocado preocupantes rupturas de stocks em Portugal”. Fruto da intervenção do Estado, “o que está em causa são os serviços de proximidade prestados pelas farmácias”. Assim, a “diminuição do número de farmácias, ou o seu funcionamento em condições críticas, implicará que centenas de milhares de portugueses ficarão mais frágeis sem esses serviços de proximidade”, acrescentou o presidente do SNQTB.

O Estado, no atual ciclo político e por motivos ideológicos, tem ignorado o facto de as farmácias, na sua relação com os subsistemas de saúde, fornecerem serviços às populações que evitam a sobrecarga dos centros de saúde e das urgências hospitalares. Seria, portanto, natural que o Estado contratualizasse e remunerasse “as farmácias por prestarem um serviço de proximidade que descongestiona o SNS”. Algo que é da “mais elementar inteligência e racionalidade económica, com a vantagem de assim se prestar um melhor serviço aos cidadãos”, acrescentou Paulo Gonçalves Marcos.

As “farmácias têm uma capacidade notória para prestar um serviço de utilidade pública”, pelo que “poderiam ser parceiras de excelência do SNS, fazendo com menos custo e mais qualidade aquilo que o SNS por vezes tem dificuldade em fazer”, realçou o presidente do SNQTB.



Ficha Técnica: Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, Rua Pinheiro Chagas, n.º 6, 1050-177 Lisboa. Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira. Edição, Redação e Design: SNQTB. Impressão e Acabamento: Portofolio Lda. Periodicidade: Mensal. Tiragem: 15 000 exemplares.



808 229 683

LINHA AZUL SAMS QUADROS



sams-quadros@snqtb.pt

213 581 888

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIÁRIA E
ACONSELHAMENTO MÉDICO TELEFÓNICO

www.snqtb.pt

